

EQUIPAMENTOS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA: A PERCEPÇÃO DAS MULHERES APÓS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS QUANTO A OFERTA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL

Monique de Camargo Tietze¹
Maria da Graça Taffarel Krieger²

O presente estudo é o recorte da pesquisa “A Percepção das Mulheres Quanto aos Equipamentos de Enfrentamento à Violência após Experiências Vividas”, aprovada pelo CEP através do Certificado de Apreciação Ética nº70862723.1.0000.5349 que retrata a percepção das mulheres quanto a oferta de serviços de saúde mental, após situação de violência. A Lei 11.340/2006, propõe uma rede de enfrentamento à violência doméstica, com o objetivo de prevenção, assistência e garantia de direitos. O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, transversal, descritiva que utiliza a análise de Bardin para descrição dos conteúdos, tendo como amostra 15 mulheres, maiores de 18 anos, que vivenciaram situações de violência. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário semiestruturado. O objetivo deste estudo é conhecer a percepção das mulheres quanto aos equipamentos de enfrentamento a violência referente à saúde mental. Já quanto aos resultados, ressalta-se que a maior parte da amostra relata não ter tido orientações quanto aos serviços de saúde mental, bem como não terem recebido esclarecimentos quanto aos demais procedimentos após a denúncia. Importante salientar que a violência desencadeia diversos estressores diminuindo a qualidade de vida da mulher. Com isso, é necessário impulsionar as políticas públicas para essa temática buscando assegurar o direito das mulheres aos cuidados da saúde mental e ao combate da violência doméstica.

Palavras-Chaves: Lei Maria da Penha, Equipamentos de Enfrentamento à Violência; Saúde Mental.

¹ Aluna do curso de Psicologia, monique.c.tietze@gmail.com

² Orientadora, Professora do curso de Psicologia, gracataffarel@gmail.com